



Múltiplo Leminski

Várias vidas em uma

Data: 30/01/2014

Veículo: O Popular

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 52,00

Audiência: 210.000


Posicionamento: Positivo

Oscar Niemeyer

Várias vidas em uma

Poeta e tradutor curitibano Ivan Justus Santana ministra palestra sobre a vida e obra do escritor Paulo Leminski.

Elisa Letry
30 de janeiro de 2014 (quarta-feira)



Polêmico por natureza - a poeta de ter sido apelidado de Poleminski - o poeta curitibano Paulo Leminski pode despertar qualquer sentimento, menos a indiferença. Encontra nesta atmosfera integrante do autor desde a adolescência, o também poeta e tradutor Ivan Justus Santana estará hoje em Curitiba para a palestra Paulo Leminski, o Carnevalizador de Curitiba, que será realizada no auditório Tardes Baratas do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), às 19 horas. A entrada é franca.

"Quando o Leminski morreu, em 1988, eu tinha 16 anos. Nunca tive a oportunidade de conversar com ele pessoalmente. Mas para quem vive em Curitiba, e eu sou curitibano de pai e mãe caribano, o Leminski é uma figura inextinguível. Pretendo falar dessas experiências pessoais, mas também sobre o contexto crítico com a obra dele", explica.

Ivan Justus Santana concluiu o mestrado em Letras na Universidade de São Paulo (USP) com dissertação sobre Paulo Leminski e, na palestra de hoje, vai dar atenção especial ao livro Vida, que traz uma compilação de quatro biografias escritas pelo poeta: de Cruz e Sousa, Bertoldo, Jesus e Tróia. Para o estudioso, a obra é a melhor maneira para começar a entender a figura de Paulo Leminski. "É um dos melhores conceitos pessoais, para entender de onde vêm as situações que estão no 'Todá Poesia', acredita.

A escolha das biografias revela um pouco da personalidade do próprio Paulo Leminski. Quando jovem, por exemplo, Leminski envolve-se em questões com o tema da Revolução Russa e emersa em Jesus traços do socialismo utópico. Para o estudioso, Vida pode ser lido como a autobiografia de tudo o que Leminski sentiu ao ver: "É vale dizer que os sonhos dele tinham muito de realidade, assim como suas brincadeiras tinham além de tudo extrema seriedade", avalia.

EM VOGA

Um dos fenômenos do mercado editorial no ano passado pelo volume de vendas de seus livros - Paulo Leminski nunca deixou de receber atenção de crítica e do público. Pelo menos é o que avalia Ivan Justus Santana, que acredita a façanha à adaptabilidade da linguagem do famoso curitibano.

"Durante os anos de 1996 e a primeira década de 2000, a obra de Leminski se encaixou no interesse de modo incomparável e outros poetas da sua geração. A demanda por uma reedição dos livros de poemas foi se acumulando, e mais cedo ou mais tarde ocorreu a reedição de 2012", acredita. "O Leminski consegue atrair tanto a crítica especializada quanto o público que 'achava que poesia era aquela coisa difícil'", afirma.

Ivan Justus Santana ressalta, no entanto, a percepção de que Leminski é um poeta complexo não hoje de forma simplista. "Essa é uma frase que pode ser revertida facilmente: Leminski é também um poeta simples a ser lido de forma complexa. Leituras simplistas são sempre possíveis, mas isso é da responsabilidade dos leitores. A própria possibilidade de construir essas frases, e o fato de elas fazerem algum sentido, já diz bastante sobre a obra de Leminski", salienta.

Palestra: Paulo Leminski, o Carnevalizador de Curitiba
Quando: Hoje, às 19 horas
Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, no Auditório Tardes Baratas, no 2º andar do prédio da Biblioteca (R. Dep. Jamil Cecílio, lote 7, nº 4.498, Datar Favelada Carmelina)
Informações: 3391-4990/4001
Entrada gratuita

O evento
30 de janeiro de 2014 (quarta-feira)

A palestra é uma atividade paralela dentro da exposição Múltiplo Leminski, em cartaz no Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Além da palestra, estão previstas outras atividades, como o show 'Essa Noite vai ter Sid'. O encerramento da mostra é no dia 3 de março.

Os produtores da iniciativa garantem que trata-se de maior exposição já realizada sobre a obra e vida de Paulo Leminski. Ela foi montada por mais de 300 mil pessoas em Curitiba e Foz de Iguaçu, no Paraná, e tem cartazes colados atraindo pela vida, a poeta Alice Ruiz, e pelas líhas de Paulo Leminski, Auzá e Estrela.

Polêmico por natureza - a ponto de ter sido apelidado de Poleminski